



ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO  
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORACAO.

Thomas Scheuchl 1927

# TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS. CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

## PORQUE :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

## ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 59.370.005\$000 — Valor das garantias, 99.139.007\$890

## "LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica

Assignaturas:  
Anual . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:  
Rua Jaguaribe, 98  
Caixa, 616 - Telephone, 6-1206

## PAISAGEM DE ALMAS

### SANGUE DE CHRISTO



O silencio mergulhavam-se todos os echos longinquos que desciam dos altos adros do templo e da torre Antonia, desde que atravessavam a primeira cancella do horto.

Os cedros sombreando as taipas e mais a dentro as oliveiras que formam sob os clarões da lua uma sombra espessa, detem até a mais leve aragem e vibração do ar. Tudo está em silencio. Parece como si a vida intima das cousas tivesse ficado repentinamente suspensa e encarcerada, naquella noite de tão sacrosantos e insondaveis mysterios. Sómente sobre a alta e descurada relva do horto, ouvese o rumor das sandalias de Jesus e dos seus tres discipulos, que offegantes caminham, cada vez com maior receio e vagar. Faz um tempinho que nada falam, que vão calados, como que respondendo-se cada qual aos tristes presentimentos que lhes dizia seu coração. João vae á direita de Christo, olhando com anciedade cheia de amor. Adivinha que tudo está prestes a findar e quereria guardar para sempre cada halito, cada olhar daquelles divinos olhos tão meigos e tão tristes. A's vezes passam por entre algumas oliveiras, e elle se adeanta com seus braços para o alto, afim de que os ramos não toquem a fronte do Mestre.

Pedro e Thiago seguem atraz com uns olhares indecisos e confusos.

A lua banha duma palidez mortal as oliveiras e cyprestes, a encosta calva do torrente, as torres e muros daquella cidade, que edificada sobre o monte, se não pode ocultar. Oh! não se pode ocultar! Ha uns olhos que sobre

ella choraram, e que agora, atravez das sombras, devassam e penetram o mysterio horrendo que em seu seio se está machinando. O rosto de Christo, porém, tem sobre todas as coisas uma pallidez livida e um grande tremor.

E Pedro pensa, recriminando-se a si mesmo com vehemencia incontida:

— Porque e de que ha de tremer? não é elle o que acalmou as iras do mar? não caminhou passeando-se como um Rei por sobre as ondas? não fugiu desaparecendo quando queriam apedrejal-o? não é elle o senhor de todos os corações?

Em cambio, João que tem o olhar limpo contempla a Jesus demorada e resignadamente. E si fecha os olhos, um resplendor, que ainda dura em seus peitos do que Christo acaba de dizer-lhes no Cenaculo, avisa-lhe que ainda está no começo o grande mysterio de amor. Então um forte e fundo suspiro escapa-lhe do peito e se lhe faz um nó na garganta. Quereria dizer a Jesus que elle já o tem tudo adivinhado, quereria abrir-lhe seu peito, estender-lhe os braços: mas não pode, não pode! Ao igual que na Ceia, quando estava reclinado sobre o coração do Mestre, mal acerta a suspirar desfallecidamente:

— Senhor!...

Jesus virou-se. E apoiando-se no hombro do discipulo amado, exclama:

— Triste está minha alma, com tristezas de morte.

São João chora.

A lua tem-se levantado agora sobre os mais altos cyprestes do horto. Corre uma brisa suave, que traz por entre a ramagem um perfume de laranjeiras, como aquelle que embalsamava as frescas e doiradas ribanceiras do

Tiberiades, quando ao pôr do sol, elles preguiçosamente recolhiam as redes e Elle os falava desde a popa da barca.

Os discipulos recolheram-se sob uma grande e copuda oliveira, entre umas pedras que ainda conservam o calor e algumas brazas da ultima comida pastoril. Jesus lhes havia dito:

— Ficae aqui e velae commigo.

E com passo exaustivo, arrancou-se delles, indo á gruta onde costumava orar.

De facto. E' este o Messias que arrastava atraz de si os povos, envolto numa nuvem de hosannas? Onde está seu poderio, e aquella majestade divina com que olhava tudo, como desde as alturas duma montanha inacessivel? Oh! agora veiu a noite; agora dir-se-hia que já não parece senão um pobre homem abandonado, que tomou sobre si nossas dores e leva o pesado fardo dos nossos pecados! desde as pedras da gruta, onde está posto de joelhos, ergue suas mãos desfallecidas ao céu! Porém toda a ira do céu parece concitada contra Elle. Dantes o Padre Eterno fazia ouvir sua voz deante das multidões admiradas e clamava entre resplandores:

— Este é o meu filho muito amado, nelle tenho posto todas as complacencias.

Agora o Filho chama-o:

— Meu Pae! Meu Pae!

E o Pae não responde.

Si ao menos soubessem os homens agradecer-lhe este martyrio e sacrificio!

Tambem não. Muitos zombarão d'elle, muitos lhe virarão as costas, indifferentes. Seus

amigos predilectos, em vez de fazer-lhe companhia, ficaram dormidos. Está sósinho no meio do mundo.

Por aquelle abandono de seu Pae, por aquella ingratição dos homens, pelo horror da carga que suporta voluntariamente, começa a sentir um tedio e uma asfixia corporal, como si estivera mergulhado num torrente de lodo.

— Meu Pae, si fôr possível, afastae de mim este calix! não se faça, porém, a minha vontade, e sim a vossa! Meu Pae! Meu Pae!

Pae! todas as cousas vos são possíveis! Traspassae de mim este calix; não se faça, porém, o que eu quero, mas o que Vós quereis!

Agora a lua já se tem escondido atraz dos cedros. Ha um silencio mortal. Christo Jesus não pode mais conservar-se de joelhos. A angustia lhe oprime e não deixa respirar. Curva-se. Apoia sua frente sagrada sobre a pedra. Sente como si o coração e as veias dos seus braços fossem arrebrantar-se; e de repente, por todos os póros do seu corpo, começa a sahir um suor de sangue que deixa ensopada toda sua tunica e molha as pedras da gruta.

Sangue de Christo!

Sob as sombras das oliveiras, dormem ainda os discipulos.

S. Paulo, 1-7-28.

*Festividade do Precioso Sangue.*

## FLORES MYSTICAS

### As estações da alma — Primavera

(Continuação)

Só com um Jesus bonito, cheio de luz e de resplendores ao lado podem caminhar; as assustaria que o acompanhassem ao Calvario, ao Sangue, á Cruz, e tem o Senhor que conformar-se com esta pusillanimidade, com sua pouca generosidade, enchendo de deleites a atmospheria que respiram para telas presas em seus amorosos braços.

Porem si Jesus se conforma a mais não poder com essas primaveras constantes, em que muitas alminhas passam a vida, deverão estas, si têm delicadeza, não aspirar a dar fructos de virtudes, a não deixar-se ficar em flôr?

O' si deverão, e ao começar o Senhor a seccar o jardim... e enviar-lhes alguns soffrimentos, não se devem espantar... não devem apegar-se á arvore, sinão deixar cahir as folhas de redor, para que essa flôr fecunde e o calor do estio a ajude a formar o fructo que mais tarde darão.

Não; a primavera é um favor do céu, dos quaes o menor é grande... porem esta estação não indica sinão a debilidade da alma, o começo, o principio de uma larga carreira para a qual é preciso robustecer o nosso pobre e miseravel coração, gota a gota com leite e mel, repito,

para que crescendo tenha forças, e desenvolvendo se á sombra do amado, seja capaz de chegar mais tarde ao cimo do Golgotha sendo seu thabor o Calvario.

Que grande mestre da vida espiritual, é Jesus!

Toda a sua ambição é o coração de um homem, ambição de um Deus! será possível? Sim, e é pelas loucuras do amor que acham louco; ó sim! ao mesmo Deus!

Tomemos pois, esta primavera, não pôr ahi nosso ninho, sinão como ponto de partida, baixando muito, muitissimo para poder subir até á Cruz.

Correspondamos á generosidade de um coração de fogo com o fogo de um coração que quer arder, consumir-se, inflamar se não entre flores, sinão espihos, queimando se dulcissimamente com os mesmos lenhos que da primavera levava em seus hombros para sacrificar-se.

(Continúa)

# SEMANA LITURGICA

## Domingo VI depois de Pentecostes

A paixão e morte de Jesus é um facto tão dominante que diversas vezes apparece na sagrada liturgia perfilado com traços inimitaveis. Nesta mesma domingo nos relembra que quantos fomos baptizados em Jesus, usufruimos dessa distincção gentilissima mercê dos soffrimentos do Nosso Senhor e em attenção aos merecimentos lucrados com a sanguinolenta tragedia das escarpas do Calvario.

O drama da Redempção não podia passar despercebido na liturgia; devia ferir de continuo os olhos com claridades inextinguiveis e ahí está a testemunhar o seu valor representativo com a cerimonia do Santo Sacrificio da Missa immensas vezes repetido nos altares christãos. O povo fiel assiste aos domingos e dias santos a esse primordial acto da religião, mas pela incompreensão das ceremonias ou pela falta de reflexão, aquelle sacrificio só representa para elle mais uma praxe de delicadeza que realiza pungido pela obrigação de respeitar os sentimentos das pessoas que o rodeiam, sem affectividade, sem interesse, sem relevancia.

### O supremo acto de adoração

A missa constitue o eixo da nossa divina religião, o elo de paz entre Deus offendido e os peccadores, o liame da Igreja triumphante do céu com a militante da terra e a soffredora do purgatorio. Pela continua renovação do sacrificio da cruz, rememorado na Missa, jubila-se a terra, alegam-se as almas do purgatorio, treme de pavor o inferno, o céu se veste de galas e Deus em toda parte é exalçado e reverenciado. Ahí está a parte mais sobre-excellente da Santa Missa: a glorificação divina. Todos os seres da natureza glorificam a Deus: o sol primaveril que dardeja seus raios luminosos sobre as vastas planicies e alcandoradas montanhas, as aguas escachoantes que cascadeiam sobre os rochedos, as flores de variegadas cores e assoberbantes matizes que engalanam as estradas e perfumam o ambiente de fina e rescendente ambrosia, as rijas tempestades que estrondam com espanto em noite tenebrosa, os microscopicos insectos que se arrastam pela terra a procura de alimento para os dias de escassez. Tudo engrandece a Deus, mas só uma obra de maneira perfectissima, com resonancia eterna e psalmodia ardente; só a Santa Missa reverbera os esplendores da divina grandeza.

Os sacrificios dos atletas christãos que na arena dos circos escreveram com sangue paginas brillhan-

tes da historia ecclesiastica renderam preito de homenagem á suprema realza de Deus. Os gloriosos martyres dos nossos dias decapitados em Mexico, louvam a Deus e afiançam profusamente a veracidade da religião christã. Mas a todos avanta-se o sacrificio da cruz renovado na Santa Missa, porque é o sacrificio de um Deus que se immola para pagar a divida do genero humano e porque á justa somente com sacrificios infinitos podia ser devidamente pago pelas offensas dos homens.

A existencia do sacrificio em todas as religiões é um facto observado pelos historiadores dos povos gentilicos e pagãos; em toda parte existiu o sacrificio, no Egypto como na Phenicia, na Persia como na Arabia, em Grecia como em Roma. As falsas divindades satisfazião-se apenas com o sangue das victimas e amerceavam-se das populações estraçoadas por ingentes calamidades só quando o sangue corria estuante pelos altares das immolações. Nunca porem puderam symbolisar nem imaginar que no decurso dos tempos houvesse um sacrificio tão excellente e acabado que dispensasse o sacrificio das victimas terrestres, de animaes de seres imperfeitos, e ainda de homens immolados para a satisfacção das maldades dos peccadores.

Ninguem daria pela conta da generosidade de um Deus que deixando as ethereas e deliciosas mansões onde descansara recebendo as homenagens de milhares de anjos, vesse padecer agruras, privações e insultos sarcasticos de uma população atordada e se entregasse nas mãos para a immolação, depois de beber, a tragos lentos, o calix de sua agonia. O remedio era doloroso, pungente, inimaginado... Não haveria palavras para realçal-o; todavia o Creador do universo receberia a maior gloria externa que os seculos lhe tributariam, seria pela primeira vez que no mundo por uma acção infinita a gloria de Deus enlameada pelo peccado dos homens tornaria de chofre ao primeiro e mais refulgente brillantismo do feliz dia da creação do universo.

O sacrificio operou-se em meio dos maiores aggravos; excederam-se os algozes nas cogitações para a anniquilação da innocente victima; tudo foi alveamente horroroso na tragedia, entretanto aquelle aniquilamento resultou em sementeira de glorias infindas para Deus bem á justa satisfeito dos infinitos desprezos da humanidade.

As scenas do Golgotha consumaram a obra da Redempção humana. Essa obra de infinito valor não se acabaria com a acabrunha-

dora tarde de Sexta Feira Santa; passaria além, renovar-se-ia nos altares e continuaria sem descanso a exaltação de Deus. Pela Santa Missa diariamente, em numerosas capelas e templos luxuosos seria renovado esse sacrificio posto que de maneira incruenta, possuindo o mesmo destaque e valor que a cruenta immolação de Jesus no cimo do calvario. E' assim que o bemaventurado J. Baptista Vianney manifestara que morreriamos se soubessemos a significação da Missa, acrescentando que apenas no céu o comprehenderemos.

### Os christãos na Missa

Nenhuma acção deve com tanta reverencia ser feita — diz o Concilio de Trento — como a celebração da Santa Missa. Se o sacerdote tivesse a santidade de S. João Baptista e a pureza dos anjos, não se encontraria apesar disso convenientemente disposto para com dignidade celebrar o sagrado sacrificio (Imit. de Ch.). A obra é tão superior ás forças humanas que somente Deus podia convenientemente renovar o incruento drama da Cruz, sendo por isso o mesmo Jesus o principal offerente que, ao mesmo tempo se immola e apresenta á divinissima Trindade como Hostia de propiciação.

O sacrificio é infinito e dessa infinidade partilha não só o sacerdote como o povo christão levantado por Jesus a tão sublime dignidade. Os christãos occupam a attenção do sacerdote nas preces, orações, acções de graças e offerendas; o povo contribue tambem á grande offerta do sacrificio; pela voz do coroinha responde ás perguntas da Missa; o «Dominus vobiscum» é uma saudação posta repetidas vezes para que o sacerdote não esqueça do povo ali presente; o «orate, fratres», recorda a união do padre com os fieis e sobretudo a Sagrada Communhão a ser recebida propriamente na hora da Santa Missa, é o tesmunho mais vivo da participação do povo nas ceremonias do Santo Sacrificio. Não ha acto da santa Missa onde não se transluz a acção do povo chamado por S. Paulo «sacerdotal», visto que a Jesus aprouve unir-se com os homens espiritualmente pela fé e pela graça e corporalmente pela Communhão de seu Santissimo Corpo.

Ora sendo o sacrificio da Cruz o acto mais deslumbrante da vida, o obsequio mais precioso que lhe podemos offerecer, é justo que o povo se dê conta da importancia do sacrificio e assista com a reverencia e attenção que exige o digno de-

sempenho desse acto primordial da vida humana.

Foi assim que as almas virtuosas primaram sempre em ouvir o maior numero de missas, em contribuir ao esplendor do culto em dignificar-se pela participação do incruento sacrificio. O meritissimo doutor S. Thomas de Aquino celebrava diariamente a sua missa e ajudava varias outras com a devoção de um anjo trajado das vestes terrenas. A inclita duquesa de Polonia, S. Eduwigis, das primeiras horas do dia até o meio-dia passava na piedosa audição das missas que se celebravam, sem mostras de consoação, sem fastios só comprehensíveis em almas sem fé e sem devoção. Era o conspicuo moralista, S. Affonso de Ligorio que tinha como praxe unir-se em espirito ás missas que se diziam na Igreja onde estava e em todas as Igrejas do mundo para dessa maneira partilhar dos infinitos merecimentos do sacrificio da Cruz.

Deus é grande — podemos ex-

clamar — após a elevação do homem feita na santa Missa. O sobrenatural e eterno, quando é para communicar-se ás creaturas, deve fazer-se temporal, porque nossa vida é transitoria e ephemera. Por isso Jesus Christo accomodou o culto com que nos dirigimos á divindade, querendo que o sacrificio da Cruz se representasse de continuo em todas as bandas do mundo, á laia do sol que illumina e esclarece muitos horizontes sem perder a unidade. Tudo fez Jesus pelo homem, completando as maravilhas operadas em prol da humanidade com a instituição do sacrificio da Missa na noite memoravel em que se despedia para ir a caminho da morte. Mas esse ultimo acto de tan o custo foi em ordem a gravalo com avermelhados traços no pensamento humano, visando o aproveitamento e a salvação pela digna participação dos mysterios eucharisticos.

P. ASTERIO PASCHOAL  
C. M. F.

### Indicador christão

JULHO

8. Domingo — Sta. Isabel e Sta. Priscilla.
9. Segunda-feira — Sta. Veronica e Sta. Anatólia.
10. Terça-feira — S. Januario e S. Bianor.
11. Quarta-feira — S. Pio e S. Sidronio.
12. Quinta-feira — S. João Gualb. e Sta. Epiphania.
13. Sexta-feira — S. Anacleto e S. Joel.
14. Sabbado — Sta. Boaventura e S. Justo.

## A illusão e a mocidade

### VARIEDADES DE ILLUSÕES

A illusão! que variedade de illusões no mundo! «Fazer das cousas, dos homens, de si mesmo uma falsa idéa; ser victima de lisonjas; crêr em amizades de que mister fôra duvidar, e duvidar de amizades em que se devêra crêr; embeber-se em sonhos vaporosos, dar coração a sombras, pedir repouso a tempestades, justiça aos tyrannos, felicidade ás volupias que mentem: eis a illusão no seu principio e em algumas das suas modalidades mais seductoras, causas de tantas decepções. Tudo isso conhecemos e o mundo não lucra em prudencia. Porque nós, com madeiros fluctuantes construimos um navio e o julgamos apto a resistir a todos os escolhos, a todos os ventos, a todas as borrascas? e nos figuramos demasiado fortes, sem a graça de Deus, como si, dentro de nós mesmos, estiveramos em seguro asylo? E' o bramir illusor da tentação!

Que variedade de illusões no mundo! A um scelerado feliz lhe chamam heroe. Os ricos suspiram pela vida campestre, onde folga a pobreza tranquilla; e o pobre inveja os palacetes rebrilhantes, onde se embrincam as lampadas de uma felicidade em lentejoulas... A illusão! uma das primeiras e uma das ultimas consocias da nossa vida. Quantos não a levaram para o tumulo, na louca esperanca materialista de que tudo lhes finava aqui, desejosos, em vão, de abafar esse clamor do Infinito que nos irrompe da alma e nos aponta o Além! A illusão é a nutricia dos reis. Porque ha illusões innocentes, como ha illusões que enluvam a perversidade. E' ainda a illusão da infancia, a companheira do pobre, a conselheira que accende os noivados, levanta os imperios, arma as revoluções; vóa por toda a parte, a pé, em carruagens, sob a veste roçagante de seda ou sob a rude estamenha; pelas serenas praias, junto ao mar,

ou pelos desertos, réqueimantes de sol; assim nas praças publicas, como na solidão angustiosa, onde o enfermo se recosta a um grabato humilde. A todos tenta. Possui a força de Samsão, a belleza de Dalila; commanda os exercitos e faz tremer o universo; ri e dança no theatro; reluz como a prata na mão inutil do usurario ou como o ouro no crysol scientifico dos chimicos; brinca nos sorrisos que adejam fascinantes, como na balança em que o physico pesa grave os elementos. A illusão é a pseudo-scienca do charlatão imbecil e é o falso laurel da mediocridade enfatuada; a rainha dos orgulhosos e a divindade pagã dos incredulos.

Illusão! Tu és a falsa gloria que rutila, a amizade que se dissipa, o poder que tomba! «Vanitas, vanitatum et omnia vanitas!» O' vaidade immensa das cousas da terra, exclamou desenganado Salomão, depois que percorrêra a extensa gamma das magnificencias terrenas, e viu que tudo passa, como o vapor que foge na athmosphera! Só tu, Senhor, não passas! Só tu nos amas! Só tu não nos esqueces! Só tu nos salvas! Porque és belleza, verdade, amor, plenitude real de perfeição!

P. ARMANDO GUERRAZZI

## HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. de Oliveira Dias & Cia.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa. Postal, 1772 - S. PAULO

CASA WINKELMANN

# Curiosidades . . .

**Um homem condenado a 58 penas de morte e 120 annos de cadeia.**

Não pensem que esta vem da America; chega-nos fresquinha da Jugoslavia. No anno passado, a policia de Valyevo capturou um celebre bandido que tinha cometido uma enorme serie de crimes.

Concluido o volumosissimo processo, reuniu-se o tribunal para julgar o malfeitor, condemnando o a duas penas de morte por dois dos seus crimes e a 760 annos de cadeia pelos restantes.

Não se conformando com a sentença, o acusado recorreu para o Supremo Tribunal de Belgrado que, entendendo que não havia sido applicada a lei em toda a sua integridade, accitou a apelação. Vejam agora os senhores em que pena ficou definitivamente condemnado o infeliz: os 760 annos de cadeia foram reduzidos a 120, mas as duas penas de morte subiram para 58.

O homem precisa tornar a nascer pelo menos 59 vezes: 57 para que lhe cortem a cabeça e mais duas para expiar os 120 annos de cadeia que, hão de concordar, são penas demasiadas para uma vida só.

**A caça aos lobos por meio de gramophone.**

No inverno passado, observou-se no Canadá, principalmente no norte da provincia de Quebec e nas immediações do lago Ontário, uma extraordinaria abundancia de lobos. Por esse motivo, 52 pastores tiveram de abandonar aquelles lugares, depois de perderem 666 ovelhas que os lobos lhes levaram.

Em compensação, a caça aos lobos foi bastante bem sucedida. Só dois pastores abateram 180 feras.

Um d'elles empregou na sua caça um engenhoso estratagem. Colocou no meio do bosque um grammophone cujos discos reproduziam os uivos dos lobos. Atraídos por elles, os bichos accorriam em verdadeiras manadas sendo fusilados pelos caçadores occultos no arvoredado.

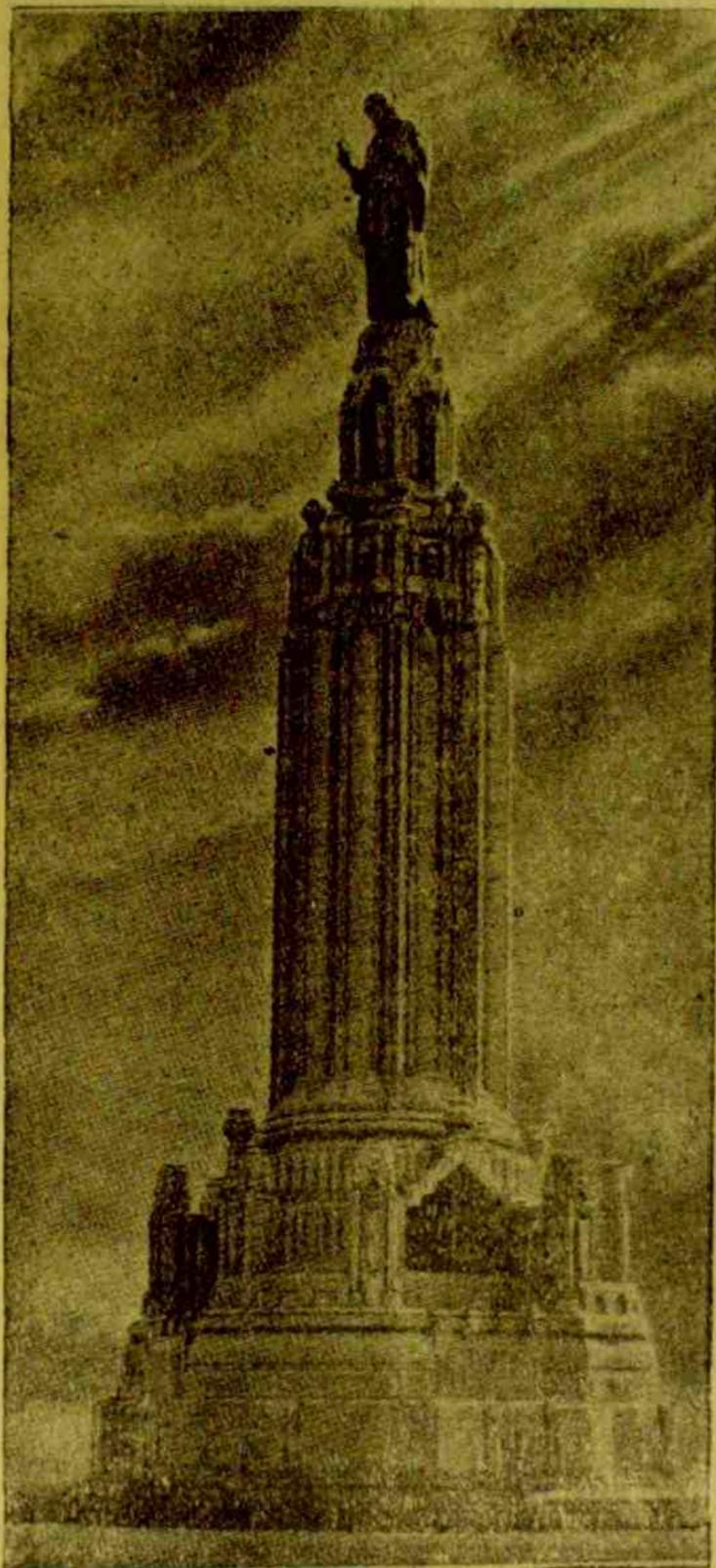
**Uma mulher com 205 kilos.**

Morreu ha pouco numa aldeola russa a Sra. Nadejda Yokovieff considerada como a mulher mais volumosa do paraiso vermelho.

Contava apenas 30 annos de idade e pesava nada menos de 205 kilos. Ha dez annos

que estava submetida a um rigoroso regimen alimenticio. Imagine-se que, alem dos acompanhamentos correspondentes, só comia por dia 3 kilos de carne...

Um mortal, sujeito a tão rigoroso jejum, fora do «paraiso», já teria morrido de fome ha mais de vinte annos.



HESPANHA — Monumento em honra ao Sagrado Coração de Jesus, levantado em Vizcaia, e insugurado recentemente com toda solemnidade, e com a presença do Nuncio de S. Santidade, de todas as autoridades vizcainas e grande massa popular.

Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA" é dever de todo o bom catholico.

# Nossa Senhora do Brasil

## SUA HISTORIA E SEU CULTO

II

### Origem historica da milagrosa imagem

São incontaveis as imagens de advocação marial, de maior ou menor celebridade, cultuadas em toda a parte, pelo povo fiel.

Ora penduradas no cume de escarpada rocha, ora fundadas no seio dalguma gruta, ou cavadas no flanco duma montanha; quer encostadas em risonho outeiro ou occultas nos fragedos de agreste serra, quer no recinto povoado de apraziveis e confortaveis vivendas ou nas altas e escabrosas cumiadas de gigante cordilheira, por toda parte encontram-se disseminadas, aqui e acolá, as tradicionaes imagens de Nossa Senhora, veneradas em humildes ermidas ou em vastas e sumptuosas basilicas, desde as quaes, attrahem a si, maxime em epochas determinadas, os olhares supplices e os passos confiantes de milhares e milhares de devotos e peregrinos.

Muitas dessas tradicionaes e venerandas imagens marianas devem a sua origem ou procedencia á apparição miraculosa no interior duma caverna, no seio duma floresta, no leito dum corrego ou mesmo no concavo dum tronco.

Com referencia á milagrosa e veneranda imagem de Nossa Senhora do Brasil, qual será a sua origem historica, talvez nos atalhe o curioso leitor?

E' o que nos cumpre investigar, apoiados em affirmações e documentos que, embóra, na opinião dalguns espiritos rigoristas, não sejam de molde a resistirem os embates duma critica moderna, severa e exigente, possuem todavia a sufficiente força e autoridade para attrahirem a si o assentimento religioso de pessoas criteriosas e prudentes.

Para alcançar o nosso intento, muito nos auxiliará um documento de excepcional valor que temos em nosso poder, e que vem abrir uma clareira luminosa sobre um ponto de tamanha importancia, e até hoje escuro, qual é, o da procedencia historica da milagrosa e coroadada imagem de Nossa Senhora do Brasil.

O documento de referencia é um panegyrico impresso sobre o santo missionario capuchinho, por nome, Frei Joaquim d'Afrágola, da lavra do Rmo. Padre Frei Cypriano de Napoles, tambem capuchinho o qual, tendo residido por longo tempo no Convento de Santo Ephrem o Velho onde conviveu e teve occasião de conversar com Frei Joaquim d'Afrágola, veio a fallecer nonagenario, no supracitado convento de Santo Ephrem, na cidade de Napoles.

E quem foi Frei Joaquim d'Afrágola? occorre agora perguntar.

Visto estar o nome deste illustre religioso capuchinho, estreitamente ligado á historia e ao culto de Nossa Senhora do Brasil julgamos

será do agrado dos nossos bondosos leitores adiantar alguns traços biographicos sobre o mesmo.

Frei Joaquim d'Afrágola foi um grande servo de Deus, um fervente apostolo da catechisação dos nossos selvicolas e singular devoto de Nossa Senhora do Brasil.

Desprezando as pompas e vaidades do mundo, alistou-se como noviço e professou na milicia espiritual da Ordem dos Capuchinhos da provincia de Napoles.

Jovem ainda, foi pelos seus Superiores enviado ás missões dos Padres Capuchinhos de Napoles no Brasil onde trabalhou com o zelo e a abnegação dum verdadeiro apostolo do evangelho na catechisação dos indios. O theatro onde desdobrou-se o seu zelo apostolico foi principalmente o Estado de Pernambuco.

Durante a epoca mais activa e laboriosa do seu munus apostolico distinguiu-se Frei Joaquim por uma devoção especialissima a Nossa Senhora do Brasil cuja imagem veneranda era naquelle tempo conhecida pelo nome de Nossa Senhora dos Divinos Corações.

Nossa Senhora foi sob a sympatica advocação dos Divinos Corações escolhida por Frei Joaquim para protectora e advogada das suas missões apostolicas, operando por sua mediação conversões em massa, e até alguns prodigios tidos na conta de verdadeiros milagres.

Em 1828 temendo qualquer profanação por parte dos sediciosos e revolucionarios que na cidade de Recife se entregavam a toda classe de desmandos, resolveu Frei Joaquim pôr a salvo a milagrosa imagem da sua especial protectora, remettendo-a aos seus coirmãos de Napoles onde fôra custodiada á espera de melhores tempos para os Estados do Norte do Brasil, mormente de Pernambuco.

No anno de 1844 o santo missionario, exhausto de forças e avançado em idade, conseguiu dos seus Superiores permissão para tornar á sua provincia de Napoles, onde era seu desejo passar o resto dos dias, em preparação para uma santa morte.

O fervoroso missionario regressando do novo mundo, não cessava de contar as maravilhas aqui operadas pela amada Mãe de Deus no Brasil.

Decorridos seis annos ainda, após o seu regresso do Brasil, a morte veio colhel-o em 1850, fallecendo, circundado pelos seus irmãos e confrades, no convento capuchinho da cidade de Gaeta.

As suas ultimas palavras foram as do justo que morre no osculo do Senhor: Oh Jesus!... Oh Maria, Nossa Senhora... ajuda-me!

Da cella em que exhalou a alma, foi transportado o cadaver á igreja do convento e notou-se que as portas do coro, pelas quaes se havia de atravessar, abriam-se espontaneamente ao ingresso do cadaver.

Baixado ao sepulcro, e visitado seis mezes depois, foi achado incorrupto.

Este successo levou a quantos o presenciaram a acreditarem em tres milagres que se

## Inauguração da nova Matriz de Tres Corações

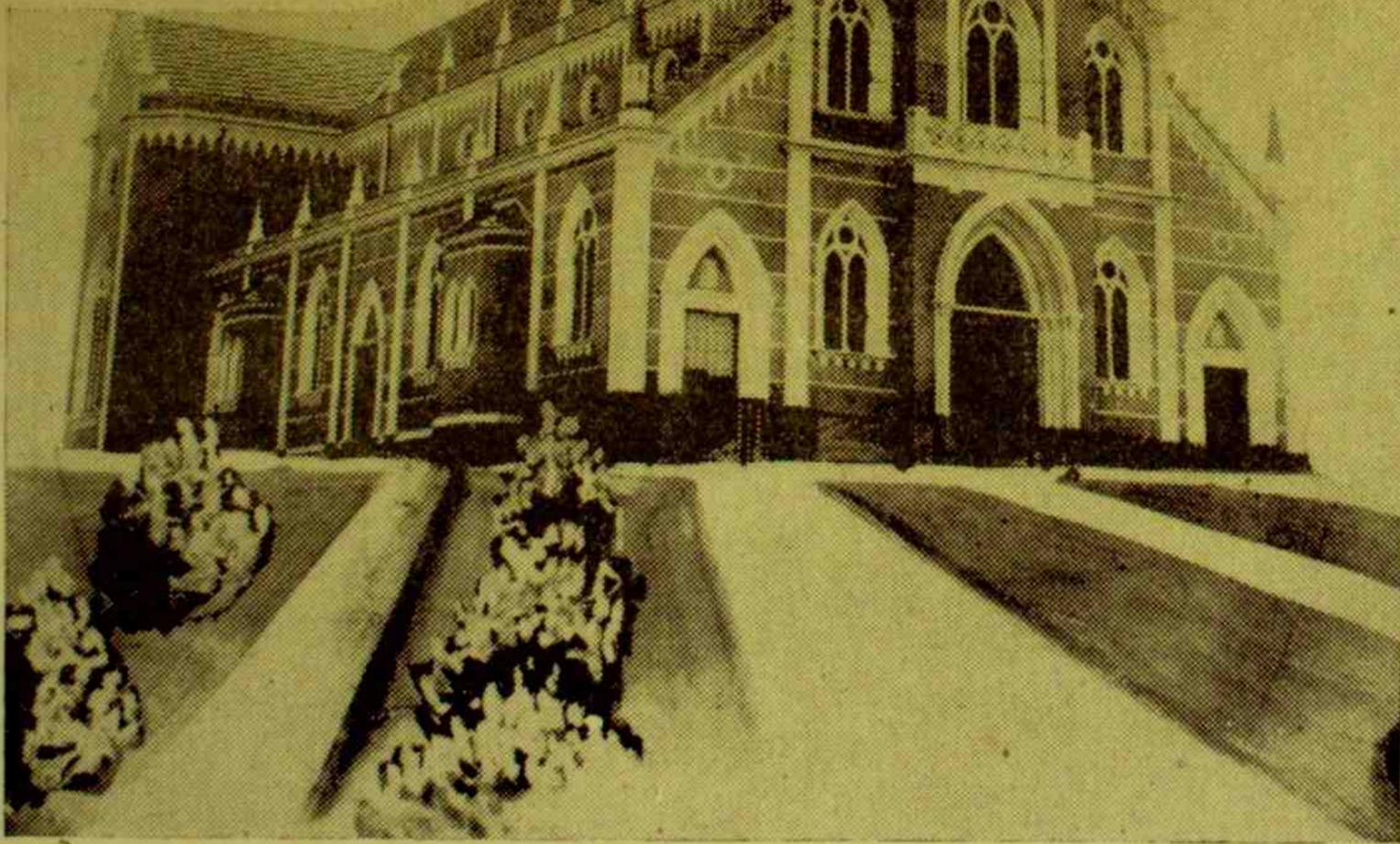
Revestiram-se de desconhecido brilhantismo, as solemnidades inauguraes da nova Matriz de Tres Corações, realizadas a 1.º de Janeiro do corrente anno.

Quem quer que contemple esse templo admiravel ha de se extasiar, admirado da obra formidavel levada a cabo, á custa dos esforços constantes de um pugillo de homens de boa vontade, orientados e estimulados pelo ardor desse intemerato levita de Deus, que é o Rvmo. Padre Guimarães Fonseca conjugado com a resolução decidida de toda população catholica rioverdense.

Rejubilemos com esse povo, porque já agora possui uma digna morada, um lar a que se agasalhe, nas horas alegres ou nos tristes momentos da dor. E' a casa da familia rioverdense, sempre acolhedora e maternal, quieta e silenciosa, prompta sempre a receber a visita daquelles que lhe estão em torno ou daquelles que, filhos prodigos, a procuram depois de uma eternidade de abandono.

E' o refugio inviolavel onde não encontram éco as tempestades e tristezas do mundo enganador; é o recanto sagrado em que a alma dorida conversa com seu Creador, em doce e suave colloquio de amor ou de arrependimento.

Tres Corações viveu momentos de intensa vida, e regorgitou de innumeravel multidão de forasteiros, que foram de toda parte emprestar ás festas um maior relevo.



*A soberba Matriz de Tres Corações, inaugurada em 1 de Janeiro p. p.*

Justo é assignalar a acção benemerita do intelligente e esforçado Vigario da Parochia, Rmo. Padre Guimarães Fonseca, que tanto concorreu pela sua fé ardente, para a effectivação desse tentamen grandioso. Prestemos-lhe nosso preito de sincera admiração, rendamos-lhe as nossas mais entusiasticas homenagens, saudando nelle o verdadeiro sacerdote que se sacrifica pela sua missão, tornando-se, desse modo merecedor do nosso respeito e da [nossa veneração!



dizia terem sido operados pelo santo missionario durante a sua vida apostolica pelos sertões do Brasil.

Com vistas á canonisação do servo de Deus Frei Joaquim d'Afrágola, procedeu-se a apuração canonica destes e outros successos miraculosos, requerendo-se a intervenção ecclesias-

tica pela instauração dum regular processo em que intervem a S. Congregação dos Ritos, a quem, em ultimo termo compete decidir.

(Continúa)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

## Rumo ao Goyaz

No dia 1 de Junho, ás 4 e 40 minutos, os viajantes goianos, Rmo. P. Pedro Izu e Cel. José Fernandes de Carvalho, deixavam a cidade de S. Paulo, que certamente é um dos centros urbanos mais cultos e adeantados da America.

S. Paulo cresce e se desenvolve gigante e maravilhoso em todo o esplendor do seu conjunto de vida religiosa, social, economica, artistica, politica e sportiva.

S. Paulo, porém, na sua alma de caridade e auxilio para os empreendimentos nobres é uma cidade que caracteriza, com traços vivos, alguma feição mais particular, mais elevada e alta.

Senti sempre este calor do coração paulista e de justiça será que eu o externe nesta hora das despedidas. Alguns bons corações responderam ao appello que lhes fiz das columnas d'«Ave Maria», enviando-me directamente a S. Paulo, Caixa Postal, 615, quantias que muito lhes agradeço e lhes agradecerei nas minhas orações e Missas que digo por essas intenções.

Os nossos Irmãos Norberto, Abad, Antonio e José, foram portadores outrosim de esmolas recebidas para esse fim da cathechese.

Sabem os nossos leitores que por duas vezes pedi ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda licença para uma Tombola Nacional «pro Cathechese dos Indios Javahés

da Ilha do Bananal» e julgou S. Excia. que não havia fundamento legal para essa concessão.

Respeitador dos actos que promanam da Autoridade, bati ás portas generosas do nosso povo e achei-o sempre bom e generoso.

Principes da Egreja houve que espontaneamente me auxiliaram nesta obra religiosa e patriótica.

Devo salientar os nomes de D. Sebastião Leme que me deu 700\$000, D. Francisco Campos Barreto que me offertou 300\$000 e o Exmo. D. Duarte Leopoldo e Silva que acolheu esta obra com visível carinho.

No mundo leigo destaco com singular affecto os nomes do Sr. Barão do Amaral, Conde de Lara e Cel. Affonso Ferreira Pinto com dois contos de réis cada um, o Sr. Raul Pompeu, Senador Olegario Pinto, Banco Commercial de S. Paulo, Banco Industrial Agrícola, Drs. Adolpho Pinto, Luis Assumpção e outros nomes de respeitosa amizade com quantias menores.

«Deus lhes pagará!»

As despedidas minhas serão breves, pois dentro dum mez estarei de volta, querendo Deus, para readquirir as forças phisicas e trabalhar por Deus e pelo Brasil.

E' o Amigo de todos que lhes agradece todos os bons serviços prestados á causa de Deus.

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

## NOSSOS DEFUNTOS

### DONA DOLORES ALBALADEJO DE MOLINA

Aos 43 annos de idade, confortada com os auxilios da religião catholica, falleceu na cidade de Sorocaba, victima de insidiosa e pertinaz enfermidade, Dona Dolores Albaladejo de Molina.

A virtuosa finada era esposa do Illmo. sr. Miguel Molina prestimoso agente consular da Hespanha naquella progressiva localidade.

Sua morte foi muito sentida em Sorocaba, maxime no seio da numerosa colonia hespanhola que em Dona Dolores perdia uma das mais insignes bemfeitoras e patriotas.

O enterro foi uma verdadeira imponente manifestação de pesar em que tomaram parte todos os elementos representativos de Sorocaba.

Ao Illmo. Sr. D. Miguel Molina e familia, a «Ave Maria» envia votos de pesar e sentida condolencia, offerecendo preces pelo eterno descanso da illustre finada e allivio e conforto da enlutada familia.

### FALLECERAM MAIS, em:

Araxá, Sr. Antonio Pedro Borges.

Araguary, D. Verissima França.

Bello Horizonte, Sr. Augusto Teixeira da Fonseca.

Batataes, Sr. Joaquim Garcia Arantes.

Carangola, Sr. Nicolao Pagano. — D. Maria Conceição Nascimento. — D. Maria Vieira da Silva. —

D. Guilhermina Faria. — D. Candida Maria de Almeida. — Sr. Archimedes Franco.

Divino de Carangola, D. Carlota Magesti Pimentel.

Guaxima (Minas), Sr. Guerino Pertile.

Palmyra, D. Delormide Lima Souza Goiatá.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## HARMONIUNS ITALIANOS

Aos Srs. Amadores de Musica sacra a

### Casa Manon

tem a honra de participar a chegada de nova remessa dos afamados harmoniuns, marcas

F. A. L. C. A. e F. I. P.

Grandes e pequenos com Transpositor.

Completo sortimento de Methodos, Estudos e Composições diversas. — Programm completo do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo.

Aos Coll-gios e professores de cantos de 20 o/o Violinos - Pianos - Armonicás - Flautas - Clarinetas Vietrolas - Discos, etc.

A pedido enviaremos catalogos e listas de preços Vendas a dinheiro e a prestações

Matriz: R. BOA VISTA, 30 - Fialal: AV. S. JOÃO, 85  
Calxa Postal, 568 - S. PAULO

FACCHINI & ZANNI

## Notas & Noticias

EM 1927 edificaram-se no Rio de Janeiro 2.915 predios para moradia particular e 4.590 telheiros, barracões e galpões, percebendo os cofres municipaes 712:122\$921 pelas licenças de edificação dos predios, e 792:241\$758 pelas da construcção dos barracões e galpões.

Não estão incluídas nos numeros acima as edificações e construcções nas zonas livres, e pôde-se calcular no dobro das duas cifras reunidas a quantidade das casas e barrações que se levantaram, em 1927, independente de alvará, nos suburbios e na zona rural do Districto Federal.

**PONTE SOBRE O RIO DOCE.** — Um processo de montagem pela primeira vez empregado no Brasil. — A nova ponte que o Estado do Espirito Santo está construindo sobre o rio Doce, em Collatina, destinada a facilitar os transportes das duas margens daquelle curso d'agua vae prestar os maiores serviços ao commercio e industria da região mineira banhada pelo rio Doce, approximando-a do mercado natural de exportação, que é a Victoria.

Tem 26 vãos metallicos de 26 metros, pesando 40 toneladas cada um, num total de 1.040 toneladas de peso.

Com os viaductos de acesso, a ponte mede 750 metros de extensão total. O methodo de montagem, pela primeira vez empregado na America do Sul, consiste principalmente no aproveitamento de uma viga para o transporte e montagem de todas as outras. O trem typo é formado por duas locomotivas de 15 toneladas por eixo — Consolidation. Esse processo dispensa perfeitamente o emprego de uma ponte provisoria, o que importa maior tempo e mais dinheiro.

O tempo medio da montagem de cada vão é de 36 horas, sendo de 38 dias o tempo da montagem total da ponte! Esse novo processo de montagem foi empregado pelo engenheiro patricio Oscar Machado Costa, constructor da dita ponte.

**VAE SER ERIGIDO EM URUGUAYANA,** no Rio Grande do Sul, na praça publica, um monumento em memoria do saudoso D. Pedro II.

A commissão promotora dispõe de metade da quantia necessaria e não accéitar maior ou menor contribuição que 20\$000.

E' possivel que no correr deste anno o monumento esteja concluido para ser inaugurado a 2 de dezembro.

Grande numero de subscriptores pertencem ao partido republicano, pois a homenagem vae ser prestada ao eminente brasileiro, que foi o sr. D. Pedro de Alcantara.

**ROMA.** — Sahiu o «Anuario Pontificio». Traz as mais pormenorizadas informações sobre a igreja catholica. Ha actualmente 66 cardeaes, 11 dos quaes pertencem a ordens religiosas.

O numero das dioceses se elevou de 1.112 em 1927 a 1.125. Ha 227 vicariatos apostolicos e 98 prefeituras apostolicas. O Vaticano nas suas relações diplo-

maticas com os governos mantem 22 nunciaturas, 6 internunciaturas e 19 delegações apostolicas.

— O Santo Padre reconheceu oficialmente a heroicidade das virtudes de Joanna Elisabeth Bichier des Ages, fundadora da Congregação das Filhas da Cruz.

— Apresentou credenciaes ao Papa Pio XI o conde de Fontana, novo embaixador da França junto ao Vaticano.

— Reuniu-se em Roma um Concilio plenario da Igreja Oriental Catholica. Tratou-se dos meios para reparar os damnos causados á Igreja Armenia, depois da guerra, porque soffreu muitos martyrios e oppressões.

**HESPAÑHA.** — O Banco de Espanha vae mandar imprimir cedulas de 25 pesetas com a effigie do conspicuo hespanhol S. Francisco Xavier. O dorso representará um episodio da vida do grande missionario.

**VEMOS AGORA MESMO** num jornal francês a reedição que foi feita pela Legação do Mexico em Paris, no desmentido já tentado de que naquelle paiz o governo esteja, seja no que fôr, lesando a liberdade e os direitos dos catholicos.

Na nota de agora ha uma afirmação nova: a de que, as igrejas catholicas, desde que foram «abandonadas» pelos párcos, continuam ao dispôr dos fieis, só lamentando o governo que os catholicos se deixem arrastar pelos «padres meneurs».

E' realmente audaciosa a afirmativa, e não deixa de ser habil. Simplesmente os factos são um cruel e

## Os perigos do Inverno. A TUBERCULOSE

### Como se pôde evitar a tuberculose

O Inverno é a estação que mais perigos offerece para a nossa saúde. Nos dias frios e humidos são muito frequentes os resfriados e as gripes, que muito enfraquecem o organismo, principalmente os pulmões, os quaes ficam predispostos para a tuberculose, que é ainda o maior flagello da humanidade.

Nós temos necessidade de proteger os nossos pulmões contra os perigos do Inverno. Precisamos evitar os resfriados e as gripes, evitar as tosses e os defluxos. O meio é muito facil e consiste em calcificar os pulmões, em «alcatroar» os pulmões, de maneira que elles resistam ás doenças communs que sempre os atacam.

Desta maneira evitam-se os resfriados e as gripes, e evita-se, consequentemente, a tuberculose.

Mas como se consegue isto? O meio é facil.

Os Srs. Irmãos Xavier & Torres, chimicos-pharmaceuticos, antigos professores de Chimica, fabricam um preparado que é o Cognac de Alcatrão de Xavier, que quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher, evita todas as molestias dos pulmões. O Cognac Xavier, além disto, é um medicamento precioso contra as tosses, resfriados, bronchites, asthmas e todas as molestias do aparelho respiratorio.

Não temos duvidas em aconselhar o Cognac Xavier como o medicamento do Inverno, capaz de evitar todas as molestias dos pulmões e consequentemente a tuberculose.



# Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

*S. Paulo* — d. Diloca Ferraz agradece a N. Sra. duas graças alcançadas e em cumprimento de promessa faz esta publicação.

*Villa Velha* — d. Rosina Botelho offerta duas missas por alma de José Antonio Lofego e Carmelia Crispim.

*Muquy* — d. Nadia Almeida manda rezar uma missa por alma de Maurilha Almeida. — d. Maria Antonia envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Francisco e outra pelos defunctos da familia. — d. Constancia Rezende encomenda uma missa por alma de Lindolfo T. Rezende. — d. Luiza Rezende encomenda uma missa por alma de Miguel T. Rezende. — sr. José Mori manda celebrar duas missas pelas almas mais esquecidas do Purgatorio e mais duas pelas almas que estão mais proximas a sair do Purgatorio. — d. Julia Miranda manda rezar uma missa em louvor de N. Sra. de Lourdes. — d. Anna Gomes encomenda uma missa por alma de Josephina Bomfim. — d. Anna Leopoldina agradece manda celebrar uma missa ao Coração de Maria. — d. Amelia Silva encomenda uma missa em louvor de Sta. Cecilia. — sr. Major Francisco manda celebrar as missas gregorianas em favor dos defunctos de sua familia, e mais seis pelas almas e duas por alma de Alcides Pereira da Costa. — sr. Honorio Ribeiro manda celebrar duas missas pelas almas e duas ao Coração de Maria. — d. Anna Antonia de Fraga manda celebrar quatro missas pelas almas de Joaquina Maura Veiga, Constancia de Jesus, Alfonso Cardoso e Fortunato José Ribeiro.

*Veado* — d. Josephina Tulio manda celebrar quatro missas pelas almas de Sebastião Andrade, Maria Andrade, Anhello Tulio e pelas almas do Purgatorio. — d. Anastacia Lamery encomenda uma missa a S. Sebastião. — sr. Aradolpho manda celebrar duas missas, uma pelas almas e outra por alma de seu pae Carmelo Lamery. — sr. Feliz Lamery manda celebrar uma missa por alma de seu pae Carmelo Lamery e mais duas a N. Sra. da Penha e N. Sra. da Conceição. — d. Maria Vianna manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio. — d. Maria Ambrosina manda celebrar uma missa pelas almas.

*Divino do Carangola* — Um devoto dá graças ao Coração de Maria por obter um missionario em occasião precisa e sem esperanças de obter resultado nenhum pela brevidade do tempo. — d. Thereza Constancia agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 2\$000 de esmola. — D. Joaquim Varga manda celebrar uma missa por alma de Caetano. — d. Maria Braga envia 5\$000 para uma missa em

acção de graças. — d. Maria de Lourdes manda celebrar uma missa a Sagrada Familia. — d. Maria Pouse toma uma assignatura da «Ave Maria» afim de ter sempre a protecção de Nossa Senhora.

*Bello Horizonte* — d. Etelvina Souza M. Vivacqua e seu esposo sr. Antonio Vivacqua, assignante da «Ave Maria», pedem para publicar uma grande graça alcançada.

*Palmeiras* — d. Dorvina Silva Magalhães agradece a Sta. Therezinha uma graça alcançada e envia



Um casal favorecido pelo Immaculado Coração de Maria

10\$000, sendo 5\$000 para uma missa em acção de graças e 5\$000 pela publicação.

*Padua* — d. Carmelita Périssé da Silva cumprindo uma promessa manda publicar uma graça alcançada de Sta. Therezinha.

*Jahú* — sr. J. B. Campos Mello envia 10\$000 para serem celebradas duas missas, uma por alma de Anna e outra por alma de Isabel.

*Tatuhy* — sr. Joaquim de Barros Sobrinho envia 10\$000 para duas missas, uma pelas almas do Purgatorio, por um favor recebido na pessoa de sua esposa, e outra por alma de Maria Thereza da Silva.

*S. Sebastião da Estrella* — sr. Nelson Costa envia 11\$000 para duas missas, uma pelas almas de seus paes e outra pelas almas do Purgatorio, sendo 1\$000 pela publicação.

*Casa Branca* — sr. Belim Gabam manda rezar uma missa em acção de graças por favores recebidos. — d. Catharina Borzanne manda celebrar quatro missas, sendo duas por alma de Raphael Fran-

cischet, uma por alma de Joaquim Carlos Machado e uma a Sta. Therezinha, pede publicação.

*Tieté* — d. Maria Assumpta manda rezar uma missa por alma de seu esposo e pede publicação de varias graças alcançadas e pede publicação.

*Ipaussú* — d. Odilia Cavessale agradece varias graças alcançadas e manda celebrar duas missas pelas almas de seus paes e pede a publicação.

*Bambuhy* — d. Eloyna Azzi Mattos envia 10\$000, sendo 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Im. Coração de Maria e 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada em favor de sua irmã. — Uma devota agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora do Amparo e de Maria Santissima.

*Livramento* — d. Maria do Carmo Prates envia 10\$000 para uma missa em honra de N. Sra. de Lourdes e do Ven. P. Claret, por uma graça alcançada.

*Machado* — d. Rita Moreira de Carvalho manda rezar uma missa em agradecimento por favores alcançados.

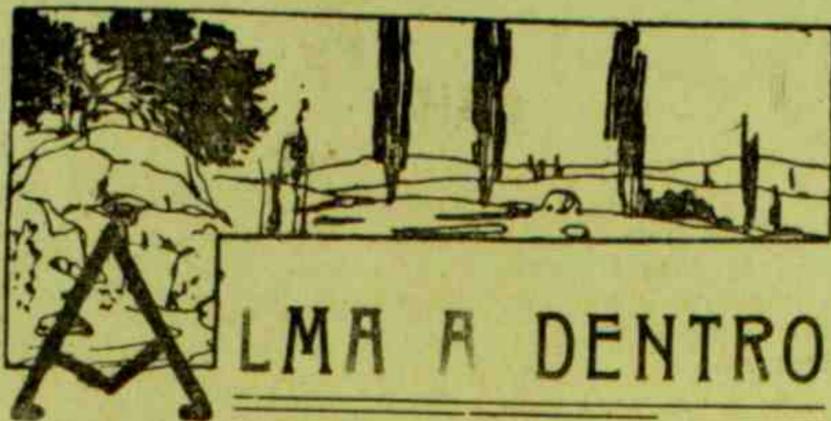
*S. João da Boa Vista* — d. Eurydice Pereira de Oliveira envia 12\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma por alma de Maria Jacintha Pereira e outra pelas almas do Purgatorio, 2\$000 pela publicação.

*Sta. Rita* — d. Maria de Almeida Palhares envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de Maria de Oliveira Nunes.

*Capivary* — d. Francisca das Chagas Amaral Sampaio envia 5\$000 para uma missa por alma de Maria Augusta do Carmo. — d. Francisca de Andrade envia 15\$000 para tres missas por alma de Julia de Andrade e pede publicação.

*Guaranesia* — Uma pessoa devota do Coração de Maria envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada.

*S. José do Rio Pardo* — d. Ernestina de Avila Ribeiro envia a quantia de 100\$000 para serem celebradas vinte missas, sendo duas pelas almas devotas do Coração de Jesus, duas as almas devotas de N. Sra. Aparecida, duas por alma de João Octaviano, duas por alma de Francisco de Avila, duas por alma de Urias de Avila e dez por todas as almas do Purgatorio. — d. Esmeralda Poggio envia 5\$000 para uma missa por alma de Alberto Poggio. — d. Tarcira Costa envia 5\$000 para uma missa por alma de Francisca Izabel. — d. Adelina Togno envia 20\$000 para quatro missas, sendo duas ao Coração de Maria, uma por alma de André e uma por alma de Domingas.



(Continuação)

XI

## UMA FIRME RESOLUÇÃO

QUANDO Neves se achou sósinha no quarto rompeu em soluços. De todo aquelle dia restava-lhe algum remorso, como quando por debilidade se commette uma falta imperdoavel.

Estava possuida de verdadeiro arrependimento. Sentia-se debil e covarde, julgava ter transigido demasiado e com escassa resistencia.

E todavia, bem comprehendia que não podia insurgir-se contra as realidades da vida sem perigo de lavrar a sua propria infelicidade e a dos outros.

Depois de meditar e terem fervilhado na sua mente os mesmos pensamentos e depois de relembrar um por um todos os pormenores da scena da manhã, no gabinete de estudo, Neves chegou a esta conclusão: o unico obstaculo para a felicidade do pae, o unico empecilho para que a alegria, a paz e o bem estar tornassem a reinar naquelle lar, era ella. A sua attitude perante Izabel era a unica causa dos dissabores. Izabel tinha uma visão exacta, e por isto lhe pedira que rectificasse sua attitude. Ella condescendeu num momento sentimental, e seu tormento de agora consistia em que, tendo-o promettido, se não sentia com forças praa cumpril-o e bem calculava o mal que fazia a seu pae e a todos.

De madrugada, ao acordar, veio-lhe uma idéa salvadora. Visto ser ella o unico obstaculo, o melhor seria livrar a casa da sua presença.

Já algumas vezes, depois que seu pae trouxe a nova esposa, havia pensado naquella possibilidade. E a idéa, que começou timidamente, acabou por converter-se em firme resolução. Pediria a seu pae para leval-a ao collegio onde estudara a mãe, na Belgica. Seria uma medida de excellentes resultados. Quanto mais nisto meditava, mais sympathica se lhe tornava a idéa. Em outras occasiões pensára no collegio como num desterro. Hoje era outra coisa. Ir para o collegio onde se educara a sua querida mãe, parecia-lhe uma piedosa peregrinação.

Sim, com certeza seria uma solução do gosto de todos.

Quanto mais pensava nisto, mais ardente era o desejo de ir viver a mesma vida que sua

mãe; ver o predio, as salas, os jardins onde ella tinha passado os melhores annos da infancia e juventude, tal vez occupando o mesmo lugar, estudar na mesma carteira... Oh, sim, que emoção, viver aquella mesma vida, rezar no mesmo oratorio, comer no mesmo refeitório, conhecer ainda — quem sabe! — aquella mesma Irmã Josephina do Sagrado Coração, a quem tanto queria, por ter ouvido falar della com tantas saudades!...

Este pensamento parecia-lhe o melhor, visto como, depois do pacto de cordialidade feito com a sua madrasta, sua ida a ninguem causaria estranheza, porque nada tinha de despeito ou abandono, nem era motivada por desintelligencia com ella...

Mal saiu do quarto correu a apresentar a seu pae este projecto bem estudado.

Ao primeiro momento Valerio teve uma impressão muito desagradavel. Justamente quando se estava formando mil illusões sobre a paz daquella casa, que estava certo ter-se iniciado no dia anterior, vinha agora Neves com esta idéa tão peregrina...

Buscou toda sorte de argumentos e reflexões para dissuadil-a; afinal, porém, elle mesmo acabou por achar cheios de bom senso os que Neves lhe apresentava.

Além de que Neves falou com tanto entusiasmo do collegio, que Valerio ficou contagiado.

Izabel ficou contrariada ao saber do que se tratava. Embora Neves affirmasse que era um designio formado muito tempo antes, ella bem comprehendeu que o motivo era outro. Era que Neves não podia abrir-lhe o coração, como ella tanto desejava. Era que, apesar das humilhações e supplicas não podia entrar alma a dentro daquelle coração de filha fidelissima.

Nem por um momento passou pela cabeça de Izabel que Neves intentasse livrar-se della. E' preciso fazer justiça aos nobres sentimentos de Izabel. Aquillo causava-lhe grande pena.

Ficou tão triste e melancolica, que logo de seus olhos brotaram as lagrimas.

Neves ficou admirada. Esperando que a sua resolução seria bem acolhida por todos e, especialmente, por sua madrasta, não sabia explicar-se aquelle sentimento.

(Continúa)

## Harmoniuns allemães

A CASA SCHUBERT, á rua Riachuelo, 30, é especialista na importação de harmoniuns allemães, tendo sempre em stock grande quantidade desses instrumentos, em todas as disposições e nos mais variados modelos. As melhores marcas.

**M. CABRAL & CIA.**

RUA RIACHUELO, 30 - Telephone: 2-2913  
Caixa Postal, 1709 - SÃO PAULO

**LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR**



**OXAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
  - 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
  - 3.º Allviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
  - 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta
  - 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
  - 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.
- O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sobrado - S. PAULO

*Mau Hálito?*  
*Figado*  
*Estomago*  
*Intestinos*

**EUPHORIA**

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

**O Dr. João Baptista da Costa**

habli cirurgião dentista de Pelotas, onde é muito conhecido e considerado diz:

«Attesto que, usando o PEITORAL DE ANGICO, fabricado na conceituada Pharmacia Sequeira, fiquei radicalmente curado de uma bronchite, após influenza. O PEITORAL DE ANGICO é um poderoso remédio para debellar constipações e tosses rebeldes, provando sempre resultados quando applicado, em pessoas de minha familia. — Pelotas, 8 de Outubro de 1922. — João Baptista da Costa, cirurgião dentista.»

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

**DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas**

*Depositos em São Paulo:* Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — *Em Campinas:* F. Fabiano. — *Em Santos:* Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

**O BALSAMO DAS DORES** - (Romance) 4\$500 pelo correlo Caixa Postal, 615 - S. PAULO

**O ADORADOR NOCTURNO (Devocionario) - Preço: 4\$000 e o porte - Caixa, 615**

Es o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

# INHAMIE

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

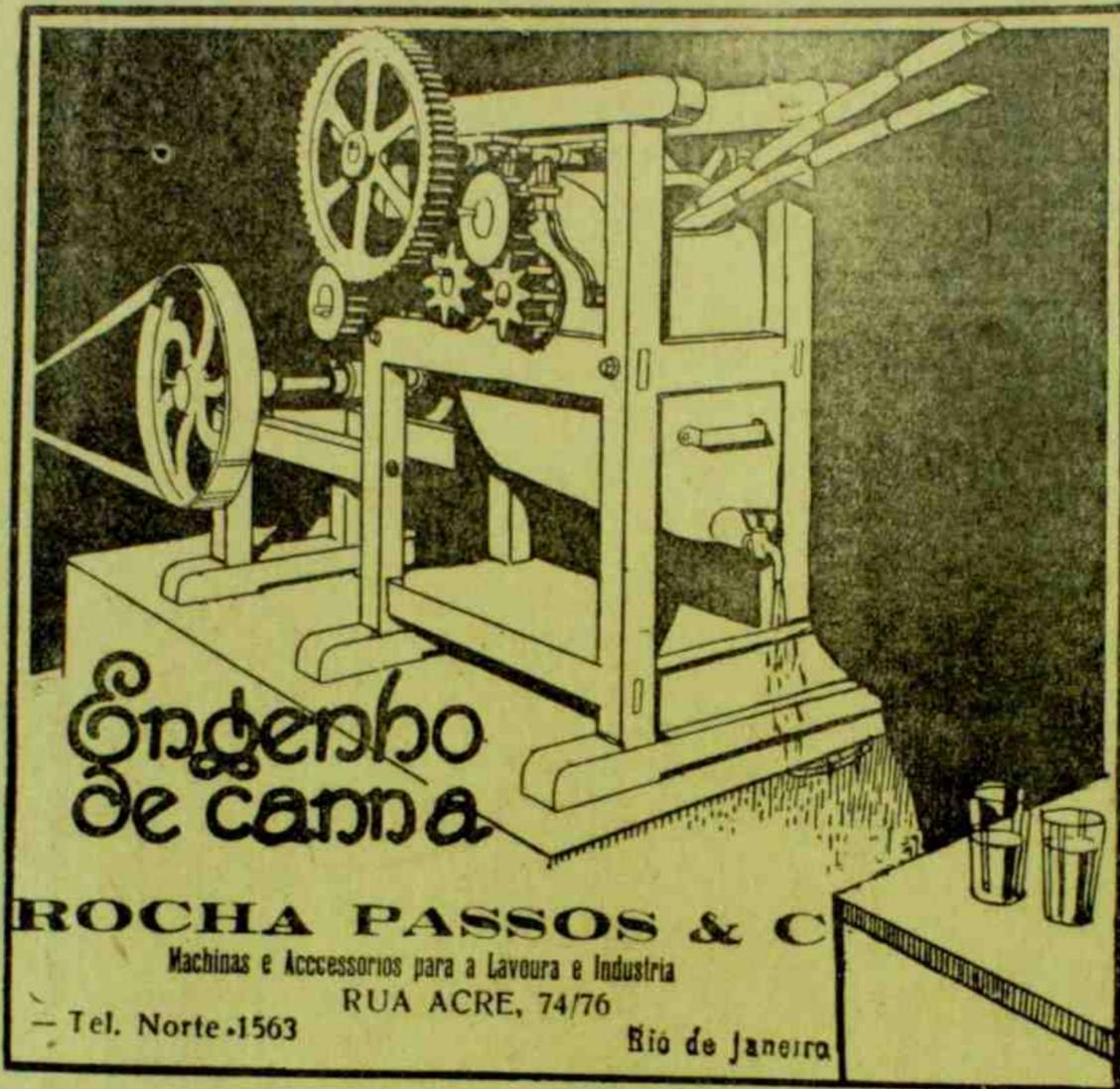
**DEPURA - FORTALECE - ENCORDA**

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-10-202 sob o N.º 255

# ENGENHOS DE CANNA, PROPRIOS PARA SEREM INSTALLADOS EM BARS BOTEQUINS E CAFÉS

PARA RECEBER MOVIMENTO A' MÃO. MOTOR ELECTRICO, ETC.



## DETALHES:

Tamanho dos rolos: 5" diametro x 7" comprimento  
 Rotações necessarias na polia motriz: 260  
 Capacidade em 12 horas de trabalho: 1500 litros de caldo  
 Temos sempre em deposito qualquer peça sobresalente para estes engenhos. — São garantidos em todos os sentidos as respectivas ferrugens.

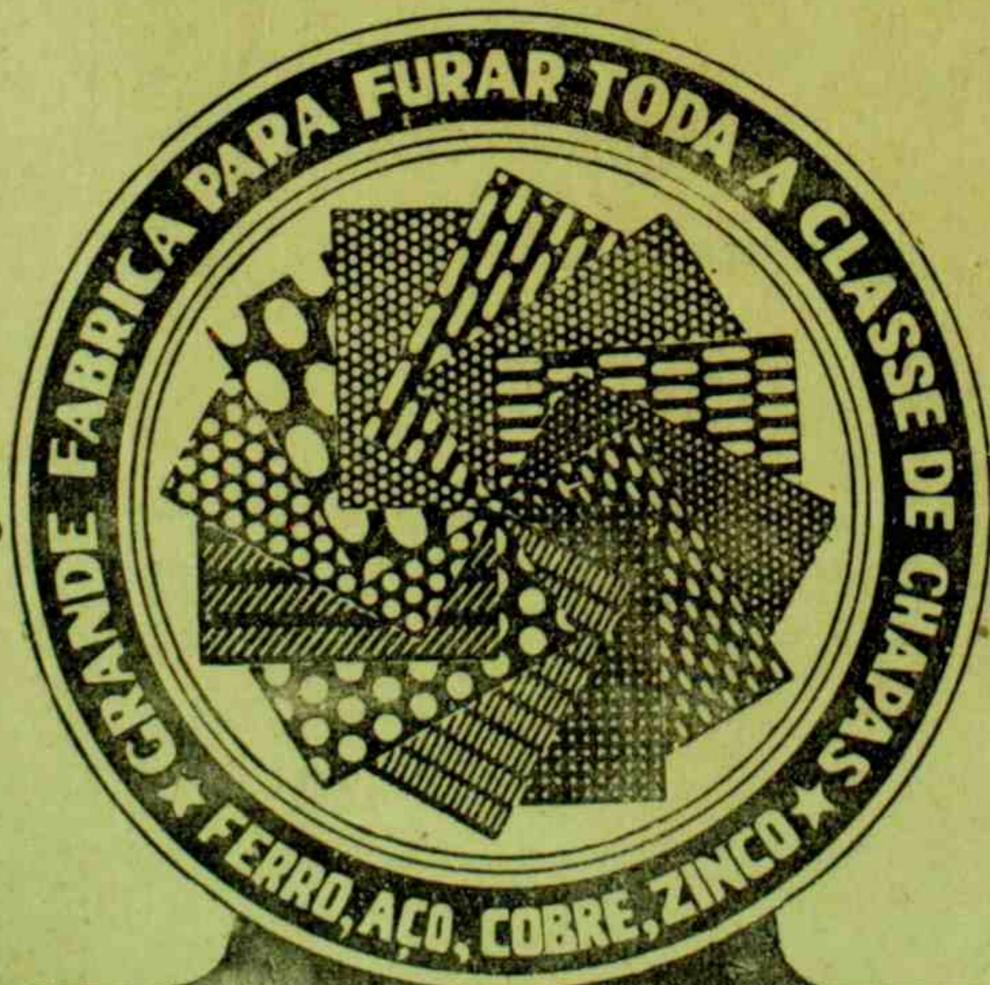
Fornecemos os nossos engenhos de canna, de 3 rolos, promptos para serem installados. — Na propria machina acha-se ligada a transmissão com a polia que deve ser accionada pelo motor ou manivella quando á mão.

O engenho de canna, conforme vendemos, para entrar em serviço, necessita somente de um motor electrico de 3 cavallos e da correia que liga o motor ao engenho. — Tanto o motor como a correia poderão ser encontrados em qualquer casa de material electrico desta praça. — O tamanho da polia que fornecemos com o nosso engenho de canna, já está calculado exactamente para a rotação normal dos motores electricos. Desta forma, a installação do engenho se torna sobretudo facil e poderá ser feita sem embaraços de um para outro dia.

Logo que a canna é moída, o caldo é coado por uma tela de arame, de malhas muito unidas, que garante um caldo perfectamente limpo e prompto para ser servido nas mesas, estando os rolos cobertos com uma capa de zinco bem adaptada para evitar salpicar caldo nos presentes quando em moagem.

O engenho é o que se encontra na maior parte dos botequins de caldo de canna do Rio de Janeiro, Nictheroy, Victoria, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Ceará, etc., e, por isto, não necessita de uma recomendação especial.

Fornecemos para o mesmo fim, engenhos de maiores dimensões com grande capacidade em produção de caldo, sendo silenciosos por empregar-se rodetes de couro cru, amortecendo o ruido das engrenagens pela rotação.



**ROCHA PASSOS & C.**  
 74, RUA ACRE, 76  
 RIO DE JANEIRO



**ROCHA PASSOS & C.**

Machinas e Accessorios para a Lavoura e Industria

Escriptorio e Officinas - RUA ACRE, 74/76 - Tel. Norte 1563